



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS - SDH
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DO IDOSO - CNDI

60ª REUNIÃO ORDINÁRIA – CNDI

Dias 10 e 11/12/2012 das 09h as 17h30

Local: SDH – Brasília/DF

:

Conselheiros Governamentais	Conselheiros da Sociedade Civil
01-Luciana Gill Barbosa (Ministérios da Cidades)	01-Marcelo Antônio Salgado (ANG-Brasil)
02- Tannira Tessiaggia (MS)	02- Irmã Terezinha Tortelle(pastoral da Pessoa Idosa)
03- Leopoldo	03- Joana de Oliveira Scerne (ABRAZ)
04- Salete Valesan Camba(SDH)	04- Jussara Rauth(SBGG)
05-Cinthia Marques (MT)	05- Maria Cavalcante Vicente (CONTAG)
06-Aline Carla R. Cavalcante (MEC)	08- Sebastião Amorim (AMB)
07-Evandro (MPOG)	09- Jose Araujo Silva (CEI/PR)
08-Paulo Egon (MEC)	10-Yelena (AMPID)
09- Ana Maria Villaba (MINC)	11- Vitoria Góis de Araújo (CFESS)
10-Albamaría Paulino (MPS)	12- Freddi Alejandro S. Antunes (ANADEP)
11-Roberta M.L.C. de Freitas (ME)	13-Emidio Rebelo Filho (OAB)
Estrutura:	14-Eni Carajá Filho (MORHAN)
01 -Ana Lucia da Silva (Coordenadora do CNDI)	15- Maria Clotilde (SESC)
Convidados:	16-Luiz Legnani (COBAP)
01- Neusa Pivatto Muller (SDH)	
02- Pedro (Ouvidoria)	
03 - Sidnei Souza (Ouvidoria)	

RESUMO EXECUTIVO

A reunião do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso será presidida pela Srª Salete Valesan da SDH, que faz a abertura da do Encontro dos Conselheiros e fala da 60ª Reunião Ordinária do CNDI, e agradece a presença e participação dos Conselheiros.

Apresenta a sugestão para o trabalho das Comissões Permanentes, sobre locais e condução dos trabalhos.

As Comissões Permanentes se separa em locais diferentes e assim ter mais espaço para as tratativas dos pontos de trabalho.

Dia: 10/12/2012 – Reunião das Comissões Permanentes

13h às 18h	Reunião das Comissões do CNDI separadas – (salas separadas por comissão): Ficou a critério dos coordenadores e vice-coordenadores e definição do plano de trabalho;
------------	---

COMISSÃO DE GESTÃO DO FUNDO NACIONAL DO IDOSO

13h às 18h	Processo de seleção das propostas e projetos financiados com os recursos do FNI
------------	---

60ª Reunião Ordinária – CNDI

Dia 11 de DEZEMBRO DE 2012

9h às 10h	Abertura da 60ª RO e leitura do Resumo Executivo
10h às 10h30	Definição do Cronograma das Reuniões para 2013
10h30 as 11h30	Apresentação de participação social no monitoramento e avaliação do PPA - Secretaria de Investimento Estratégico – SPI/MPOG
11h30 às 12h30	Apresentação do Disque Direitos Humanos

Intervalo para Almoço

14h as 15h	1) Informes da Coordenação Geral do Idoso a) Apresentação do Livro 10 anos do CNDI b) Plano Nacional dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa
15h as 16h	RELATÓRIO DA REUNIÃO DAS COMISSÕES – Feito apresentação de cada Comissão Permanente com a leitura e exposição dos temas tratados.

	<p>Comissão de Políticas Públicas;</p> <p>Comissão de Orçamento e Finanças;</p> <p>Comissão de Normas;</p> <p>Comissão de Articulação de Conselhos e Comunicação Social;</p> <p>Comissão de Gestão do Fundo Nacional do Idoso .</p>
--	---

16h 17h30	as	Informes Gerais
--------------	----	-----------------

Principais Pontos discutidos

Salete Valesan (SDH) convida os Conselheiros para participar dos seguintes eventos: Lançamento do livro que traz um histórico dos Defensores de Direitos Humanos as 17h30 no Hotel Nacional e o lançamento da mostra de cinema de direitos humanos que aconteceria as 20h00 no Centro Cultural Banco do Brasil.

Comenta que o Pedro da ouvidoria se apresentaria as 10h00, e comunicou que devido a falta da Conselheira Paula, Coordenadora das Comissões, quem da Sociedade Civil poderia substitui-la para acompanhar a pauta do dia, o suplente que é o Conselheiro Freddy, comunicou que estava presente e que poderia substitui-la.

Conselheira Maria Lucia Moura da CONTAG, disse que não concordava, por que de acordo com o Regimento do CNDI, quem deveria substituir seria o Conselheiro mais idoso.

Fazendo as buscas verificou-se que o Conselheiro mais idoso seria Emídio Rebelo Filho (OAB), que prontamente atendeu a solicitação e agradeceu.

Salete (SDH) deu a palavra para Ana Lucia (CNDI-Coordenadora Geral), para fazer a leitura do resumo Executivo da reunião anterior.

Feito toda leitura Ana Lúcia (CNDI) foi questionada pela Conselheira Joana, que a não houve diplomação no dia 17 e sim dia 18, neste momento Jurilza disse que ate o momento da reunião não sabia de nenhuma diplomação;

Sendo respondida pela Coordenadora Ana Lúcia (CNDI) que foi feita para o conselheiro mais idoso que era o Conselheiro Marcos Wandresen,, mas confirmado que houve o ato de diplomação.

Em seguida a Conselheira Albamaria Paulino disse que gostaria que constasse do resumo executivo o Pacto do Governo de 2012 a 2014, que Conselheiro Paulo Egon (MEC) construiu e que ela complementou, e que é sugestão dos Conselheiros de elaborar o Pacto de Gestão Intergovernamental e interministerial juntos, e que constasse as diretrizes e linhas prioritárias que foram discutidas nas reuniões anteriores, e que se o Conselheiro Paulo pudesse dar continuidade no documento que estaria a disposição para ajudá-lo, para que Salete, MPS, MINC, MJ e todos outros que estavam presente na reunião pudesse assinar o documento .

Salete (SDH) indica que a discursão levantada pela Conselheira Albamaria Paulino é muito importante que não só para registro, e documento abalizador do nosso trabalho para o planejamento de 2012 a 2014 do CNDI, espera que a reunião de 20 de fevereiro/13 seja arrojada e espera que o fechamento do planejamento seja em cima do documento.

A Conselheira Jussara Rauth (SBGG), fazendo um adendo, informa que o pacto será abalizador se a Sociedade Civil tiver conhecimento e concordar, enquanto não e meio abalizador, solicitou que a Secretaria Executiva encaminhasse com antecedência o resumo executivo, para que os conselheiros pudessem apreciar e fazer acréscimo de suas anotações, para ganhar tempo no dia reunião, que também seria uma maneira de ajudar a Secretaria Executiva. Questiona a Salete em que momento iriam discutir os encaminhamentos que ficaram embutidos e que estavam contidos na pauta como: GT do Cuidador e Relatório do FNI.

Salete (SDH) informa que enquanto Pedro e Sidnei (ouvidoria) se organizava, que poderiam falar sobre o GT do Cuidador e que o relatório do FNI seria discutido na parte da tarde, quando do momento do relato das comissões.

A Conselheira Albamaria Paulino (MPS) pediu a palavra e informa que o GT dos Cuidados da Pessoa Idosa, esta ligado a Comissão de Políticas, e que esta

deixou vários documentos para fazer os anais do Simpósio: Desafios para o Cuidado da Pessoa Idosa, que aconteceu em 13/09/12, e como estava todos organizados era só resgatar, para na parte da tarde a Comissão de Políticas fazer o relato.

Salete (SDH) passou a palavra para os Coordenadores da Ouvidoria Pedro e Sidnei.

Pedro (Ouvidoria) cumprimenta os Conselheiros e demais pessoas e comenta que o conselho foi muito importante na criação do módulo idoso no disque 100. Informa que irá fazer o relatórios dos 02 anos de criação do mesmo, faz um relato das denúncias.

Informa que o disque 100 é uma entidade pública e que informar aos usuários os seus direitos. O disque recebe as denúncias e faz um estudo para estatísticas e levantamento da veracidade dos fatos.

Maria Lúcia (CONTAG) Comenta que a divulgação do Disque 100 tem ser feita através de todas as instituições que fazem parte do Conselho, com esta divulgação espera-se que as denúncias venham mais atona e com isto fortalecer mais o disque, para que os retorno das denuncia sejam em nº bem maiores.

Informa que o idoso atualmente e coagido a transformar a sua conta de aposentado em conta corrente, com isto aparece limites para empréstimo, e torna-se reféns dos bancos.

Informa a situação do caso de um idoso abrigado na CONTAG, por que denunciou a família por roubo e devido a esta situação ele foi abandonado.

Prometeu que no próximo nº da revista da CONTAG, fazer uma reportagem com os trabalhadores do disque e gostaria de tirar foto, para que a população que tem acesso a revista, para saber da existência do disque 100.

Albamaria Paulino (MPREV) parabeniza pela apresentação, e fala sobre o resgate do Plano Nacional de Combate a Violência e fala que na época foi

criado 22 Centros de Prevenção a Violência, para o atendimento a pessoa idosa. Informa ainda esta sendo criado o GT na Previdência, para fazer um estudo de que maneira melhor seria limitar o empréstimo consignados dos aposentados para evitar fraudes. Fala que cada ministério poderia contribuir com um percentual para criar uma política de prevenção, em prol do idoso.

Conselheira Jussara Rauth (SBGG) fala que as ILPIs, são adequadas de acordo com a ANVISA, por este motivos as visas nos estados deveriam esta também envolvidas nos rol de denúncias sobre as ILPIs.

Conselheira Jussara Rauth (SBGG) - Como as denúncias são enviadas aos órgão estaduais, e a resposta são bem menos do que o esperado, será que não seria falta da Rede Sócio Assistencial. O MDS esta cuidando somente do BPC, o tempo todo o tema e mesmo, e é que esta trabalhando para idoso. as resposta não vem por que os atendimentos não estão sendo feito, devido a inexistência da Rede, o Conselho deveria voltar a discutir pauta a RENADE, por que a falta de atendimento ao idoso em toda esfera é uma negligencia do estado. O Exemplo: a Farmácia Popular foi criada para atender idosos com doença crônica, mas passam de 03 a 04 meses sem a medicação por falta destes, devido a negligencia das ausências de políticas publicas e de programas efetivos. As respostas não vem por que os atendimentos estão com 80% de negligencias nos estados.

Conselheiro Eni Carajá (MORHAN) Disse que o disque é um canal muito de grande de comunicação. E que os Conselhos devem atuar como protetores dos idosos em seus estados, e que todos tem que trabalhar para que o nº de denúncias tenham maiores retorno. E disse que o MORHAN, irá colocar em seu próximo jornal informações sobre o Disque 100.

Conselheiro Freddy Alejandro (ANADEP) fala da importância do disque. E disse que todos estados deveria usar o modelo do DF, para circulação de informações. Disse que os cartões dos aposentados deveriam sair bloqueados para empréstimos, somente sendo liberado mediante solicitação do próprio aposentado, e este deveria ser orientado onde buscar juros menores.

Conselheira Ana Maria Villalba (MINC) informa que uma maneira de divulgar mais o disque seria, buscar parceria, como exemplo o Sistema “S”.

Conselheira Vitoria Gois (CFEES) que saber se as denúncias são classificadas por classe familiar, por que a classe media alta, nem sempre é denunciadas.

Luiz Legnani (COBAP) fala que com a criação do empréstimo em 2004, era boa por que tirou muitos aposentados e pensionistas da mão dos agiotas e juros altos do Bancos, mas eles perderão o controle devido as facilidades de pegar empréstimos e foram se endividando cada vez mais. Hoje os pastinhas vão de casa em casa oferecendo dinheiro com facilidades de pagamentos, com os familiares perto, que logo solicita ao idoso a fazer o empréstimo e muitas vezes são enganados, pois não recebem o dinheiro somente as prestações para pagar. Disse também que vai divulgar através do jornal da COBAP a existência do Disque 100 e suas atividades. O empréstimo consignado é bom por que as taxas são menores, mas tem haver campanhas para que as pessoas idosas tenham conhecimentos do que estão fazendo.

José Araújo (Conselho do Paraná) parabeniza o disque 100, e disse que as denúncias vão ao Conselho Estadual, para este repassar para o Municipal, são seria melhor encaminhar logo para o Conselho Municipal do Idoso, na falta deste ao Conselho de Assistência Social. Lamentou pois o disque tem um trabalho muito importante e muito grande para ter tão pouco retorno.

Pedro (Ouvidoria) respondeu que não tem condições, pois nem todos os conselhos municipais tem um canal de comunicação.

Conselheira Yélena Monteiro (AMPID) os estados necessita de projeto piloto, todas violências necessita de pacto municipal. E que seria melhor classificar as denuncia, pois nem todas são as mesmas situações. E qual seria a porta de entrada: CRES, Ministério Público, Delegacias e Conselhos.

Conselheiro Emídio Rebelo (OAB) parabeniza e disse que mudou de ideia sobre o disque 100, depois da exposição disse vai lutar pela divulgação do disque e que também vai da reforço na criação do disque idoso.

Período da Tarde:

Salete Valesan (SDH) apresenta Neusa Muller Coordenadora da Política do Idoso, disse que a mesma fará um relatório da Coordenação da Política do Idoso.

Neusa Muller (CGPI) Fala que o Plano de Enfrentamento a Violência será parte do Plano Nacional, pois não tinha sentido continua com o mesmo, pois este encerrou em 2010.

Faz toda apresentação, fala sobre: a Campanha do Fundo; sobre o curso de Cuidadores, do trabalho que teve em orientar os Gestores para elaborarem os Projetos direcionados a SDH e varias outras informações e finalmente sobre livro dos 10 do CNDI. Ao termino foi interpelada pela Alba, não entendeu, pois Neusa mencionou que havia 03 texto de Conselheiros, e que elas (Alba, Jurilza e Vitoria) haviam solicitado para escrever a historia do Conselho e Neusa disse que o Histórico seria de sua inteira responsabilidade, Alba voltou a reclamar de que se era a historia elas inclusive já tinham o texto pronto e que estranhava que não havia nenhum texto do Sesc que tem um trabalho pioneiro na área do Idoso, tanto a instituição quanto ao Conselheiro Marcelo, disse que deveria constar algum texto da SBGG e ANG que também são referencia na área do idoso.

Neusa Muller (CGPI) disse que abrirá prazo para receber do texto da Alba, mas que teria que no espaço muito curto, pois o prazo para o lançamento do livro já este bem atrasado.

Neusa Muller (CGPI) afirmou categoricamente que enviou e-mail, para todos os conselheiros comentando sobre os textos, orientando de como seria os laudas.

Maria Clotilde (SESC) comenta sobre o texto do SESC não constar do livro e também sobre o Marcelo que tem trabalho pinheiro com idoso. e que tinha como comprovar que o texto foi enviado.

Neusa Muller (CGPI) disse que para o livro so recebeu, texto da Ana Maria, Irmã Terezinha, Marcos Wandresen e da Presidente do CNDI, Karla. E disse

que como a Karla fez um histórico do CNDI, pensou que estivesse contemplado.

Vitória Góis (CFEES), disse que não recebeu o comunicado, para elaboração do texto, disse que tem uma pasta que guarda todos o e-mail do CNDI, e que este ela não tem.

Maria Lúcia Moura (CONTAG) disse que a discussão não levaria a nada, pois já havia acontecido, e o livro não teria como contemplar a todos que quisessem escrever algum texto e que o ideal seria que quando o livro fosse para a pagina, que deveria ter um link, para que outras pessoas pudessem elaborar artigos e texto e fosse publicado no link. E perguntou quando estaria o livro no site.

Neusa Muller (CGPI) responde que o livro estaria naquela tarde, mas devido a alteração de tempo para receber o livro da Alba, Vitoria e Jurilza, terá que pensar em nova data.

Salete Valesan (SDH) informar que o Plano, foi construído em cima dos encaminhamentos da Reunião anterior e indicativos que será base para elaboração do mesmo. E convida os Conselheiros para participar da discussão seja através de Comissão e ou Conselheiros, que poderiam disponibilizar de mais tempo. Fala ainda sobre o Pacto e de que o compromisso esta parado na Casa Civil, que a ideia seria resgatar o mesmo, ou caminhar o dois paralelo, ou reconstruir os dois documentos para torna-se um só.

Leopoldo- fala que PPA vai entrar na pauta. E disse que que uma discussão, para que as Agendas Transversais, tenham monitoramento das populações, jovens, criança e adolescentes, indígenas e idosos.

A gravação termina aqui.

Nada mais a degravar, eu Claudia Americano Dolabella encerro a transcrição da 60ª Reunião Ordinária do CNDI, realizada em Brasília na SDH, nos dias 10 e 11 de dezembro de 2012.

Arquivo recuperado em meio digital para compor as informações históricas do CNDI. Não há registro de que esse arquivo tenha sido assinado física ou digitalmente, ou mesmo que tenha sido aprovado pelo conselho, de modo que não se pode confirmar sua autenticidade.